

O Sr. Presidente da Câmara traz a esta reunião a proposta de designação de mais um vereador a tempo inteiro, pois é à Câmara que compete fixar o número de vereadores em regime de tempo inteiro e meio tempo que exceda os limites previstos no número 2 do Artigo 58.º, Vereadores a tempo inteiro e a meio tempo, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, AUTARQUIAS LOCAIS - COMPETÊNCIAS E REGIME JURÍDICO.

Na reunião de Câmara do dia 5 de novembro de 2025, em que foram designados os vereadores em regime de tempo inteiro, foi deliberado aprovar, **por unanimidade**, fixar em mais um o número de vereadores a exercerem as respetivas funções em regime de tempo inteiro.

Na proposta apresentada o Sr. Presidente da Câmara considera «reconhece-se a vantagem de poder com mais um vereador no exercício dos Pelouros que lhe venham a ser atribuídos». Perguntamos:

«poder» o quê?

Que pelouros lhe serão atribuídos?

A quem serão retirados?

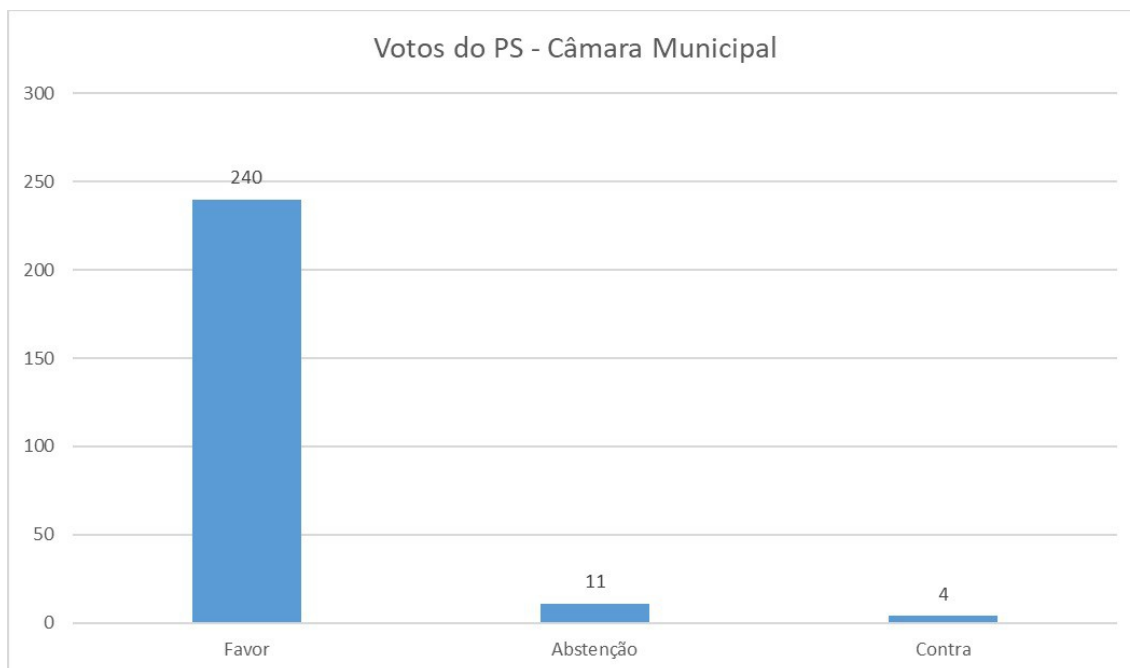
Prossigue nos considerandos, afirmando que a sua proposta tem «o objetivo de garantir condições de estabilidade governativa para a prossecução dos superiores interesses do Município de Aveiro».

Questionamos o Sr. Presidente:

Não tem estabilidade governativa?

Exemplifique quando foram postos em causa os superiores interesses do Município pelo facto de não possuir maioria nesta Câmara.

O Partido Socialista tem contribuído para a estabilidade governativa, votando favoravelmente as propostas trazidas às reuniões de Câmara.



A «oposição socialista» que o Sr. Presidente quer combater, é colaborante, atenta, vigilante e propositora.

A «oposição socialista» continuará a desempenhar o papel para o qual foi eleita. Questionar. Propor. Pedir contas. Exigir que os princípios fundamentais da Gestão Pública: Legalidade; Impessoalidade; Moralidade; Publicidade e Eficiência, sejam postos em prática.

Some quem quiser à coligação com a qual ganhou as eleições autárquicas 2025: não nos calará. Continuaremos a honrar o compromisso com os nossos eleitores e com o nosso programa eleitoral, que para o PS ainda é importante e deve ser honrado. Num país em que se criam perceções e fake news, não podemos concordar com a fundamentação base para este acordo, que não representa a realidade.

Estranhámos que o Sr. Vereador do Chega, não esteja disponível para colaborar com o Sr. Presidente sem que para isso tenha que exercer funções a tempo inteiro. Estranhámos que o seu «Compromisso com Aveiro» não seja o bastante para colaborar sem ser vereador a tempo inteiro.

O Sr. Presidente não respondeu às questões relacionadas com a atribuição de pelouros e afirmou ser preventiva, esta integração do Vereador Diogo Machado no governo municipal.

Votamos contra a sua designação como vereador a tempo inteiro.